

E farás um altar para queimar o incenso; de madeira de acácia o farás. O seu comprimento será de um côvado, e a sua largura de um côvado; será quadrado, e dois côvados a sua altura (30:1-2);

Este pequeno altar teria 45cm x 45cm e seria colocado no santuário antes do véu que separava o santuário do Santo dos Santos.

E com ouro puro o forrarás, o seu teto, e as suas paredes ao redor, e as suas pontas; [Então ele é um pequeno altar de ouro, para queimar incenso, de novo um cheiro doce e agradável diante de Deus.] Também lhe farás duas argolas de ouro para lugares dos varais, com que será levado. E Arão sobre ele queimará o incenso das especiarias; cada manhã, quando puser em ordem as lâmpadas, o queimará. E, acendendo Arão as lâmpadas à tarde, o queimará; este será incenso contínuo perante o Senhor pelas vossas gerações (29:3-8).

Então, todos os dias, de manhã e à tarde, juntamente com o azeite do candelabro, o sacerdote também tinha que colocar o incenso no pequeno altar. E então, no Santo dos Santos sempre tinha um cheiro doce de incenso queimando e o candelabro aceso. Isto era para o Senhor, perpetuamente.

Não oferecereis sobre ele incenso estranho, nem holocausto, nem oferta; nem tampouco derramareis sobre ele libações. [Ele era apenas um pequeno altar de incenso, nada mais iria nele.] E uma vez no ano Arão fará expiação [ou cobertura] sobre as suas pontas com o sangue do sacrifício das expiações; uma vez no ano fará expiação sobre ele [Na verdade é o Yom Kippur, o dia da expiação.] pelas vossas gerações; santíssimo é ao Senhor. Falou mais o Senhor a Moisés dizendo: Quando fizeres a contagem dos filhos de Israel, conforme a sua soma, cada um deles dará ao Senhor o resgate da sua alma, quando os contares; para que não haja entre eles praga alguma, quando os contares. Todo aquele que passar pelo arrolamento dará isto: a metade de um siclo, segundo o siclo do santuário (este siclo é de vinte geras); a metade de um siclo é a oferta ao Senhor. Qualquer que passar pelo arrolamento, de vinte anos para cima, dará a oferta alçada ao Senhor. O rico não dará mais, e o pobre não dará menos da metade do siclo, quando derem a oferta alçada ao Senhor, para fazer expiação por vossas almas. E tomarás o dinheiro das expiações [ou cobertura]

dos filhos de Israel, e o darás ao serviço da tenda da congregação; e será para memória aos filhos de Israel diante do Senhor, para fazer expiação por vossas almas (30:9-16).

Então na verdade eles não faziam um censo, como nós temos; Deus os tinha proibido de contar o povo. Mas uma vez por ano todos os homens acima de vinte anos tinham que dar meio siclo. Então eles contavam os meio siclos e assim eles sabiam quantas pessoas haviam, mas sem censo, porque ele era proibido. Na verdade essa era a maneira de fazerem um censo. Todo homem dava meio siclo, que na verdade seria usado para aquisição da terra, para sustentar o tabernáculo... Os ricos não podiam dar mais; os pobres não podiam dar menos. Era meio siclo para todos. Não tinha favoritismo; todos davam a mesma quantidade.

E falou o Senhor a Moisés, dizendo: Farás também uma pia de cobre com a sua base de cobre, para lavar; e a porás entre a tenda da congregação e o altar; e nela deitarás água (30:17-18).

Eles fizeram uma grande banheira, de cobre, para os sacerdotes se lavarem. Quando você entrava no pátio, a primeira coisa que você tinha era a banheira pra que eles se lavassem. Perto dela ficava o altar de cobre e depois o tabernáculo, onde eles entravam.

E Arão e seus filhos nela lavarão as suas mãos e os seus pés. Quando entrarem na tenda da congregação, lavar-se-ão com água, para que não morram, ou quando se chegarem ao altar para ministrar, para acender a oferta queimada ao Senhor (30:19-20).

Aqui tem outro perigo da profissão: se eles esquecessem de se lavar antes de entrar no tabernáculo eles morriam. Pode ter sido isso o que aconteceu com os filhos de Arão. Pode ser que eles tenham ficado entusiasmados ao ver o fogo de Deus: eles correram sem se lavar e morreram. Ou pode ser que eles tivessem bebido um pouco a mais de vinho e estivessem sob influência da bebida, porque mais tarde, Deus diz a Arão: “Não bebereis vinho nem bebida forte, nem tu nem teus filhos contigo, quando entrardes na tenda da congregação, para que não morrais” (Levítico 10:9). Era muito perigoso ser sacerdote naqueles dias.

Lavarão, pois, as suas mãos e os seus pés, para que não morram; e isto lhes será por estatuto perpétuo a ele e à sua descendência nas suas gerações. Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: [Agora, este é o óleo da unção e as instruções para prepará-lo.] Tu,

pois, toma para ti das principais especiarias, da mais pura mirra quinhentos siclos, e de canela aromática a metade, a saber, duzentos e cinqüenta siclos, e de cálamo aromático duzentos e cinqüenta siclos, E de cássia quinhentos siclos, segundo o siclo do santuário, e de azeite de oliveiras um him. [Um him tem cerca de 3,6 litros, e um siclo vale cerca de sessenta e cinco centavos. Então eram sessenta e cinco centavos vezes quinhentos de mirra.] E disto farás o azeite da santa unção, o perfume composto segundo a obra do perfumista; [ou farmacêutico] este será o azeite da santa unção. E com ele ungirás a tenda da congregação, e a arca do testemunho, E a mesa com todos os seus utensílios, e o candelabro com os seus utensílios, e o altar do incenso. E o altar do holocausto com todos os seus utensílios, e a pia com a sua base. Assim santificarás estas coisas, para que sejam santíssimas; tudo o que tocar nelas será santo. Também ungirás a Arão e seus filhos, e os santificarás para me administrarem o sacerdócio. E falarás aos filhos de Israel, dizendo: Este me será o azeite da santa unção nas vossas gerações. Não se unguirá com ele a carne do homem, nem fareis outro de semelhante composição; santo é, e será santo para vós. O homem que compuser um perfume como este, ou dele puser sobre um estranho, será extirpado do seu povo (30:21-33).

Agora, quando eu li a Bíblia pela primeira vez, eu cheguei nesta passagem e pensei: “Ah, seria interessante misturar todos os ingredientes e fazer um pouco desse óleo!”, até que eu cheguei no versículo trinta e dois e decidi não fazer.

Disse mais o Senhor a Moisés: Toma especiarias aromáticas, estoraque, e onicha, e gálbano; estas especiarias aromáticas e o incenso puro, em igual proporção; E disto farás incenso, um perfume segundo a arte do perfumista, temperado, puro e santo; E uma parte dele moerás, e porás diante do testemunho, na tenda da congregação, onde eu virei a ti; coisa santíssima vos será. Porém o incenso que fareis conforme essa composição, não o fareis para vós mesmos; santo será para o Senhor. [Então este era um óleo separado, um perfume separado para ser usado só para o Senhor.] O homem que fizer tal como este para cheirar, será extirpado do seu povo (30:34-38).

Capítulo 31

Depois falou o Senhor a Moisés, dizendo: Eis que eu tenho chamado por nome a Bezalel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, E o enchi do Espírito de Deus, de sabedoria, e de entendimento, e de ciência, em todo o labor, Para elaborar projetos, e trabalhar em ouro, em prata, e em cobre (31:1-4),

Agora, Deus unge Bezalel e lhe dá determinados talentos e habilidades.

É maravilhoso ver pessoas que receberam de Deus habilidades e talentos naturais. Eu acho que está no código genético delas, é natural para elas. Algumas pessoas têm uma habilidade natural para música. Não importa o quanto você estude música, você nunca vai alcançar o que eles alcançaram com a habilidade natural, que eles têm. Algumas pessoas são linguistas naturais. A linguagem para eles é uma coisa natural.

Um dos tradutores da versão King James – e um dia desses eu vou trazer uns estudos sobre as traduções da King James e vou mostrar porque eu me oponho a qualquer outra tradução, porque eu acredito que ela foi inspirada por Deus como nenhuma outra até hoje (1979). Há um esforço para degradar a tradução King James. Mas eu vou mostrar alguns fatos interessantes da história sobre o que realmente aconteceu às traduções. E eu vou mostrar o erro do pensamento de Wescott e Hort, que criaram o texto que é usado nas traduções modernas, baseadas no que eles disseram: “os manuscritos mais antigos seriam os manuscritos mais corretos”. Eu vou mostrar a vocês a falácia do pensamentos deles.

Esta é uma conspiração de Satanás para roubar de nós a verdadeira Palavra de Deus. Eu vou mostrar erros de muitas traduções modernas, porque eles foram tirados de Wescott e Hort. Veja: não há nenhuma outra como ela. Estão para lançar a Nova King James, o Novo Testamento já foi lançado. Eles voltaram ao texto usado na primeira King James, o Textus Receptus. Essa é uma das melhores coisas que aconteceram na tradução, porque eu acredito que o Textus Receptus é o que de mais próximo do original possa existir.

Eu acho que o texto de Wescott e Hort é uma gigantesca deturpação de Satanás para adulterar a divindade de Jesus Cristo. No seu texto eles deturparam e mudaram intencionalmente as passagens que tratavam da divindade de Jesus Cristo, por causa da influência ariana na igreja primitiva, e das cinquenta cópias que foram feitas em Alexandria, dos quais surgiram o código Sinaiticus, o Vaticanus, e também a Vulgata, pois Jerome a usou na sua tradução

Eu vou mostrar de onde vêm as verdadeiras traduções, da igreja da Antioquia, que estava interessada em manter a pureza das escrituras. Tem muito o que conhecer e aprender. Não deixe que ninguém despreze a sua *King James*. Tem cerca de mil cento e vinte e oito terríveis mudanças nas revisões. Eles estão acabando com a divindade de Cristo. Eu não respeito, e nem admiro, os conhecimentos acadêmicos de Wescott e

Hort. Eu acho que eles foram dois grandes embustes.

Eles desprezam a erudição da King James. E foi aí onde eu comecei: um dos tradutores da King James lia e escrevia em hebraico com cinco anos de idade; um linguista natural. Ele falava quarenta e cinco idiomas diferentes. Algumas pessoas nascem com essa habilidade. Algumas pessoas nascem com habilidades para matemática. Algumas pessoas têm habilidades pra eletrônica, outras têm habilidades artísticas. Algumas pessoas têm habilidades inatas.

Agora, estas habilidades inatas são um dom de Deus. Você decide o que fazer com elas. Mas é trágico quando a pessoa usa a habilidade que recebeu de Deus e a prostitui para ganho próprio. O que recebemos de Deus, nos foi dado para usarmos para Sua glória.

Línguas eram a coisa mais difícil do mundo para mim. Eu tive muita, muita dificuldade com línguas. Mas algumas pessoas parecem não ter problemas com elas e o estudo de outros idiomas parece não apresentar dificuldades para elas. É um dom natural, é uma coisa que faz parte deles. Faz tempo que eu procuro saber o talento que Deus me deu. Um dia desses eu descubro. Eu sou o Senhor Super Normal. Mas eu amo encontrar pessoas que receberam dons de Deus. Eu amo ver um artista, uma pessoa talentosa, quando ela está desenhando ou trabalhando. Eu acho fascinante. Eu amo observar um carpinteiro talentoso. Muitas pessoas receberam habilidades naturais para fazer coisas.

Agora Deus disse: “Eu enchi Bezalel com o meu Espírito para trabalhos habilidosos, artísticos”. Esse moço foi ungido de Deus para ser superintendente, para supervisionar e se certificar de que tudo estava sendo feito certo. Eu acho glorioso que Deus tenha dotado pessoas com talentos em tantas áreas. Essa é a beleza do corpo: nós temos aqui todo tipo de dons que podemos imaginar. Na verdade não há nada que não possamos fazer coletivamente.

Nós anunciamos que o caminhão do acampamento estava com problemas no freio. Um homem veio e disse: “Eu tenho um caminhão. Eu vou levar as minhas ferramentas e dar uma olhada”. Ele foi e consertou o freio. Isso é lindo. Se eu fosse lá dar uma olhada, eu não saberia o que olhar primeiro. É glorioso ver que Deus reuniu habilidades e talentos de todas as áreas. O conceito de corpo é lindo porque quando nós reunimos os recursos, as habilidades e os talentos, muito pode ser feito por Deus. Essa era a vontade de Deus: que cada um de nós acrescentasse a sua parte. O corpo é composto

de muitas partes, e nem todas as partes fazem a mesma coisa. As suas mãos não podem fazer o que os seus pés foram projetados para fazer. Os seus pés não podem fazer o que as suas mãos foram projetadas para fazer, mas cada parte é importante para o funcionamento do corpo.

Nós somos o corpo de Cristo, e Deus o colocou aqui com um plano e um propósito. Você tem um lugar para ocupar no corpo, e quando chegar o momento de usar os talentos e habilidades especiais que Deus lhe deu, você vai vir e dizer: “Eu posso fazer isso. Não tem segredo”. Ah, tem segredo sim, quando você não sabe nada do assunto, se você não recebeu o dom de Deus para aquela área.

Existe uma reunião de recursos e talentos. Entregue o seu dom a Deus para que Ele o use. Porque o seu talento sempre, sempre vai ser melhor usado quando for ungido pelo Espírito de Deus para fazer a obra de Deus. Qualquer outra coisa será menor e menos satisfatória. Você não vai ter a completa sensação de satisfação se não consagrar o seu talento a Deus; deixe que Ele o abençoe, que Ele o use. É glorioso quando eu consagro o meu talento a Deus, e quando eu O deixo usá-lo para a Sua glória. É maravilhoso.

Então, Bezalel foi o homem ungido para supervisionar o trabalho artístico, para trabalhar com ouro, prata, cobre. Ele tinha um talento natural para isso.

E em lapidar pedras para engastar, e em entalhes de madeira, para trabalhar em todo o labor. [O moço era talentoso com as mãos.] E eis que eu tenho posto com ele a Aoliabe, da tribo de Dã, e tenho dado sabedoria ao coração de todos aqueles que são hábeis, para que façam tudo o que te tenho ordenado. A saber: a tenda da congregação, e a arca do testemunho, e o propiciatório que estará sobre ela, e todos os pertences da tenda (31:5-8);

Deus lhes deu habilidades e sabedoria.

Falou mais o Senhor a Moisés, dizendo: Tu, pois, fala aos filhos de Israel, dizendo: Certamente guardareis meus sábados; porquanto isso é um sinal entre mim e vós nas vossas gerações; para que saibais que eu sou o Senhor, que vos santifica. Portanto guardareis o sábado, porque santo é para vós; aquele que o profanar certamente morrerá; porque qualquer que nele fizer alguma obra, aquela alma será eliminada do meio do seu povo. Seis dias se trabalhará, porém o sétimo dia é o sábado do descanso, santo ao Senhor; qualquer que no dia do sábado fizer algum trabalho, certamente morrerá. [Crime capital, pena de morte.] Guardarão, pois, o sábado os

filhos de Israel, celebrando-o nas suas gerações por aliança perpétua. Entre mim e os filhos de Israel será um sinal para sempre; porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, e ao sétimo dia descansou, e restaurou-se. E deu a Moisés (quando acabou de falar com ele no monte Sinai) as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus (31:12-18).

Agora reparem que o sábado é definitivamente uma aliança entre Deus e a nação de Israel, nas suas gerações, “por aliança perpétua, entre Mim e Israel”. O sábado não foi uma lei feita para o gentio. Em nenhum lugar das Escrituras um gentio teve que guardar o sábado, a não ser quando ele se mudasse para Israel. E a igreja gentia nunca foi ordenada a guardar a lei do sábado nas Escrituras. Quando houve uma tentativa de colocar a igreja gentia sob o domínio da lei, na igreja primitiva, fizeram um conselho em Jerusalém o qual determinou que eles não colocariam os gentios sob a lei. Pedro disse: “Por que tentais a Deus, pondo sobre a cerviz dos discípulos um jugo que nem nossos pais nem nós pudemos suportar?” (Atos 15:10).

Eles escreveram à igreja gentia de Antioquia quanto ao relacionamento que eles deveriam ter com a lei de Moisés: “Abstenham-se das contaminações dos ídolos, da fornicação, do que é sufocado e do sangue (Atos 15:20), se vocês fizerem isto, vocês fazem bem. Deus os abençoe”. Mas não falaram nada de guardar o sábado. O apóstolo Paulo disse em Romanos 14:5 “Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias. Cada um esteja inteiramente seguro em sua própria mente”. E ele disse aos colossenses: “Ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, Que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo” (Colossenses 2:16-17).

Agora, o que significa o sábado judeu? Que Deus quer que o Seu povo descanse nele. Mas eles nunca descansaram nele mesmo sem nunca fazer nada no sábado. Cristo é o cumprimento do sábado pois Ele é o nosso descanso. Nós que estamos em Cristo, estamos no descanso, nós temos um sábado perpétuo. Eu já descansei do meu trabalho; eu já entrei na obra consumada de Jesus Cristo. E assim como Deus já descansa da obra consumada de Jesus Cristo, com relação à minha salvação, eu devo descansar onde Deus descansa, eu tenho que entender que não tem nenhuma obra que eu faça com as minhas próprias mãos que eu possa oferecer a Deus para minha salvação.

A única coisa que pode me salvar é Jesus Cristo, pelo Seu sacrifício pelos meus pecados. E eu descanso no Seu sacrifício; na obra consumada de Jesus Cristo. Com

relação à minha salvação, eu estou descansado porque Cristo já cuidou dela. Pelo sacrifício do Seu sangue na cruz, eu posso descansar; e assim eu entrei no verdadeiro sábado, o que os judeus ainda não descobriram, embora eles acendam as suas velas e digam as suas orações e durmam o dia inteiro no sábado. Como é glorioso conhecer o verdadeiro descanso de Deus, o verdadeiro sábado de Deus, o próprio Jesus Cristo.

Capítulo 32

Mas vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte, acercou-se de Arão, e disse-lhe: Levanta-te, faze-nos deuses, que vão adiante de nós; porque quanto a este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe sucedeu. [Ele subiu há quase quarenta dias.] E Arão lhes disse: Arrancai os pendentes de ouro, que estão nas orelhas de vossas mulheres, e de vossos filhos, e de vossas filhas, e trazei-mos. Então todo o povo arrancou os pendentes de ouro, que estavam nas suas orelhas, e os trouxeram a Arão. E ele os tomou das suas mãos, e trabalhou o ouro com um buril, e fez dele um bezerro de fundição. (32:1-4).

Então, ele derreteu o ouro e depois ele usou um buril para dar a forma de um bezerro de ouro. Agora prestem bastante atenção porque vocês vão descobrir que Arão é um mentiroso de primeira. Ele pegou a ferramenta e esculpiu o bezerro de ouro. Ele é o sumo sacerdote, lembram? E isso deve servir de aviso a vocês, para que atentem que nem todos os que estão no ministério do evangelho são totalmente honestos em todos os seus negócios. Pode ser que você receba uma carta computadorizada cheia de hipocrisia, engano e mentiras. Ah, se eu começar...

Então o povo lhe deu os brincos de ouro; ele pegou o buril e esculpiu o bezerrinho.

Então disseram: Este é teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito (32:4).

Ah, como as pessoas se esquecem rápido. Sabem qual é a minha tristeza constante? É o fato de que algumas pessoas migrem para qualquer doutrina. As pessoas ficam atentas a qualquer boato, qualquer conceito que possa aparecer. Eu gostaria que a verdadeira e sólida doutrina, se espalhasse tão rapidamente quanto as falsas doutrinas. Mas parece que as falsas doutrinas têm asas e se espalham muito rapidamente.

A última é o culto da prosperidade. “Deus quer que todos os Seus filhos sejam prósperos e saudáveis. Se você não é próspero nem saudável tem algo errado no seu relacionamento com Deus”. Deus nos livre, que doutrina cruel e corrupta. Mas ela se

espalhou muito rápido. É triste. As pessoas... Paulo disse aos gálatas: “Ó insensatos gálatas! quem vos fascinou para não obedecerdes à verdade, a vós, perante os olhos de quem Jesus Cristo foi evidenciado, crucificado, entre vós? Sois vós tão insensatos que, tendo começado pelo Espírito, acabeis agora pela carne?” (Gálatas 3:1,3).

“Insensatos israelitas, vocês largaram a verdade tão rápido! Deus os está trazendo para Si, para que vocês adorem o vivo, verdadeiro e santo Deus, mas aqui, diante de vocês, está um ídolo de ouro”. “Este é teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito”. As pessoas exigiram: “Faça um deus para que o adoremos”. Este é o resultado.

E Arão, vendo isto, edificou um altar diante dele; e apregoou Arão, e disse: Amanhã será festa ao Senhor. E no dia seguinte madrugaram, e ofereceram holocaustos, e trouxeram ofertas pacíficas; e o povo assentou-se a comer e a beber; depois levantou-se a folgar. Então disse o Senhor a Moisés: Vai, desce; porque o teu povo, que fizeste subir do Egito, se tem corrompido (32:5-7),

Reparem que, a esta altura, o Senhor não reivindica o povo como Seu. “O teu povo, que fizeste subir do Egito, se corrompeu”.

E depressa se tem desviado do caminho que eu lhe tinha ordenado; eles fizeram para si um bezerro de fundição, e perante ele se inclinaram, e ofereceram-lhe sacrifícios, e disseram: Este é o teu deus, ó Israel, que te tirou da terra do Egito. Disse mais o Senhor a Moisés: Tenho visto a este povo, e eis que é povo de dura cerviz. Agora, pois, deixa-me, para que o meu furor se acenda contra ele, e o consuma; e eu farei de ti uma grande nação. [Eu vou acabar com eles e vou fazer de você uma grande nação, Moisés. Vamos começar tudo de novo.] Moisés, porém, suplicou ao Senhor seu Deus e disse: Ó Senhor, por que se acende o teu furor contra o teu povo, [“Meu não, Senhor, não os coloque sob a minha responsabilidade.] que tiraste da terra do Egito com grande força e com forte mão? [Ninguém os quer a esta altura.] Por que hão de falar os egípcios, dizendo: Para mal os tirou, para matá-los nos montes, e para destruí-los da face da terra? Torna-te do furor da tua ira, e arrepende-te deste mal contra o teu povo. Lembra-te de Abraão, de Isaque, e de Israel, os teus servos, aos quais por ti mesmo tens jurado, e lhes disseste: Multiplicarei a vossa descendência como as estrelas dos céus, e darei à vossa descendência toda esta terra, de que tenho falado, para que a possuam por herança eternamente. Então o Senhor arrependeu-se do mal que dissera que havia de fazer ao seu povo (32:8-14).

Agora surge um problema. Em Números 23:19 nós lemos que: “Deus não é homem,

para que minta; nem filho do homem, para que se arrependa; porventura diria ele, e não o faria?”. O que então quer dizer “O Senhor se arrependeu”? A leitura óbvia da passagem dá a impressão de que Deus está zangado, pronto para destruir os filhos de Israel, mas Moisés usou a lógica e bons argumentos com Deus para poupá-los. “Veja Senhor, se o Senhor os destruir, os egípcios vão dizer: “Ah, Deus os tirou do Egito para destruí-los aqui. Eles vão falar mentiras contra o Senhor. Por que eles iriam falar mentiras contra o Senhor, Deus? Senhor, deixe a ira, não faça isso”. Deus está zangado; pronto pra destruí-los. E Moisés estava de cabeça fria e ele acalma Deus.

Não se esqueçam de que foi Moisés que escreveu. O nosso problema é que nós descrevemos as ações de Deus em termos humanos. É aí onde está o problema. Deus não pode ser descrito adequadamente em linguagem humana. Mas nós temos que descrever as atividades de Deus em termos humanos. Então nós dizemos: “Deus se arrependeu”. Mas na verdade Deus não se arrepende, e não tem necessidade de se arrepender, que quer dizer “mudar”, “se voltar”. Mas do ponto de vista humano como eu posso descrever que o povo merece o juízo de Deus mas que o juízo não veio? “Deus mudou”. Não, Ele não mudou.

Nós vemos que Moisés intercede e pede a Deus que não os destrua. Mas quem colocou no coração de Moisés a intercessão, a iniciativa de orar e o amor por aquelas pessoas? Para começar, essa foi uma obra de Deus na vida de Moisés. A inspiração da oração de Moisés veio do próprio Deus. Toda verdadeira oração começa com Deus. Portanto, Deus foi a inspiração por trás da oração.

Agora, Deus sabe tudo desde o começo. Ele sabia que os filhos de Israel iam fazer esse estrago. Ele sabia que eles iriam adorar o bezerro. Ele sabia disso antes que eles o fizessem. Deus fala a Moisés sobre o pecado do povo, porque eles precisavam de juízo. E Moisés é inspirado para interceder pela salvação do povo. Mas é difícil descrever essa interação; é impossível descrever as atitudes de Deus em termos humanos, mas nós não temos outra maneira de descrevê-las. Portanto, nós acabamos usando termos humanos pra descrever as ações de Deus, mas novamente: os termos humanos não são capazes de descrevê-las adequadamente.

Deve ser dito que se Deus estivesse determinado a destruí-los, Ele os teria destruído e nada do que Moisés tivesse dito poderia mudá-lo. O fato de eles não terem sido destruídos indica que Deus não tinha a intenção de destruí-los. Mas Moisés tinha que descrever a ira de Deus contra o povo e o juízo que eles tinham que receber em termos humanos, e que a justiça de Deus não caiu sobre eles. Portanto, eu tenho que

descrever em termos humanos, e tenho que dar alguma explicação de como o povo sobreviveu a este grande sacrilégio contra Deus. Eu só tenho termos humanos para descrever, mas eu estou lidando com os divinos conselhos de Deus, sobre os quais eu não tenho nenhum entendimento. Deus disse: “Porque os meus caminhos não são os vossos caminhos” (Isaías 55:8). Os Meus caminhos estão além do seu entendimento. Mas como eu só tenho as expressões humanas para descrever as atividades de Deus, eu tenho que usar expressões que não descrevem apropriadamente o que Deus fez, só descrevem as ações em termos humanos.

“Deus não é um homem para que minta, nem filho de homem para que se arrependa”. Mesmo assim nós lemos várias vezes no Velho Testamento: “Deus se arrependeu”. Mas isso é para descrever a ação de Deus em termos humanos, o que é um termo muito pobre, mas nós não temos outra coisa. Descrever as ações de Deus na linguagem humana é uma coisa muito limitada. Ela é inadequada.

O apóstolo Paulo esteve no céu e quando ele voltou ele disse: “Seria contra a lei, seria um crime descrever em termos humanos o que eu ouvi”. Você não consegue; e ele nem mesmo tentou. Não há linguagem que o homem conheça ou entenda; ainda não criaram, nem formaram, nem imaginaram palavras que possam descrever adequadamente a glória, a beleza, a majestade do reino celestial. Ela é tão além de qualquer coisa que nós tenhamos experimentado, conhecido, visto... Seria ridículo tentar usar a linguagem humana, porque qualquer coisa que eu dissesse seria menor do que a realidade. Seria tão diferente que seria um crime usar a linguagem humana para tentar descrevê-las.

Mas nós temos que descrever as atividades de Deus e nós só temos o vocabulário humano. Por isso nós temos que usar termos que nós entendemos como seres humanos para descrever as supostas ações de Deus. Mas na verdade, os propósitos de Deus serão cumpridos. Se a intenção de Deus fosse exterminar o povo, Ele teria feito. Deus usou a intercessão de Moisés como desculpa porque Deus tem prazer na misericórdia.

E virou-se Moisés e desceu do monte com as duas tábuas do testemunho na mão, tábuas escritas de ambos os lados; de um e de outro lado estavam escritas. E aquelas tábuas eram obra de Deus; também a escritura era a mesma escritura de Deus, esculpida nas tábuas (32:15-16).

Ah, não seria maravilhoso poder ver as tábuas onde o próprio Deus escreveu os

mandamentos? Ah, não seria precioso ver essas tábuas de pedra?

E, ouvindo Josué [que era o servo de Moisés e que estava com Moisés,] a voz do povo que jubilava, disse a Moisés: Alarido de guerra há no arraial. Porém ele respondeu: Não é alarido dos vitoriosos, nem alarido dos vencidos, mas o alarido dos que cantam, eu ouço. E aconteceu que, chegando Moisés ao arraial, e vendo o bezerro e as danças, acendeu-se-lhe o furor, e arremessou as tábuas das suas mãos, e quebrou-as ao pé do monte; E tomou o bezerro que tinham feito, e queimou-o no fogo, moendo-o até que se tornou em pó; e o espargiu sobre as águas, e deu-o a beber aos filhos de Israel. [“Isso, bebam o seu deus”.] E Moisés perguntou a Arão: Que te tem feito este povo, que sobre ele trouxeste tamanho pecado? Então respondeu Arão: Não se acenda a ira do meu senhor; tu sabes que este povo é inclinado ao mal; E eles me disseram: Faze-nos um deus que vá adiante de nós; porque não sabemos o que sucedeu a este Moisés, a este homem que nos tirou da terra do Egito. Então eu lhes disse: Quem tem ouro, arranque-o; e deram-mo, e lancei-o no fogo, e saiu este bezerro (32:17-24).

“Abracadabra, sin sala bin”. Arão, que vergonha.

E, vendo Moisés que o povo estava despido, porque Arão o havia deixado despir-se para vergonha entre os seus inimigos, Pôs-se em pé Moisés na porta do arraial e disse: Quem é do Senhor, venha a mim. Então se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi. E disse-lhes: Assim diz o Senhor Deus de Israel: Cada um ponha a sua espada sobre a sua coxa; e passai e tornai pelo arraial de porta em porta, e mate cada um a seu irmão, e cada um a seu amigo, e cada um a seu vizinho. [Isto é, todos os que estavam liderando este sacrilégio blasfemo.] E os filhos de Levi fizeram conforme à palavra de Moisés; e caíram do povo aquele dia uns três mil homens. Porquanto Moisés tinha dito: Consagrai hoje as vossas mãos ao Senhor; porquanto cada um será contra o seu filho e contra o seu irmão; e isto, para que ele vos conceda hoje uma bênção. E aconteceu que no dia seguinte Moisés disse ao povo: Vós cometestes grande pecado. Agora, porém, subirei ao Senhor; porventura farei propiciação por vosso pecado. Assim tornou-se Moisés ao Senhor, e disse: Ora, este povo cometeu grande pecado fazendo para si deuses de ouro (32:25-31).

Agora nós vemos Moisés, como intercessor, oferecendo uma oração de intercessão diante de Deus.

A oração de intercessão é a oração que vai além de mim e das minhas necessidades,

para levar um mundo culpado diante de Deus para Deus poder operar. A oração tem três formas básicas. A primeira é adoração, louvor, exaltação, reconhecimento de Deus por quem Ele é. A consciência que eu tenho de Deus, a minha adoração a Deus pela Sua bondade, pelas bênçãos, pela misericórdia, pelo Seu amor, isso está sempre no meu coração, dia a dia. Por tudo o que Ele é para mim e por tudo o que Ele significa para mim, pela beleza do mundo, pela beleza da Sua presença e da Sua graça na minha vida. São as contínuas ações de graça no meu coração porque Deus me ama.

E a oração tem um segundo formato, a petição, onde eu levo diante de Deus as minhas necessidades, os meus pedidos. Eu preciso de força, eu preciso de direção, eu preciso de ajuda, eu preciso de sabedoria, eu preciso de tantas coisas, e eu vou a Deus para que Ele possa suprir as minhas necessidades. E depois a oração entra na esfera da intercessão, quando eu apresento a Deus as necessidades da nação, as necessidades do mundo; esta é a oração intercessora. Nenhuma oração é realmente completa se não entrar na área da intercessão. Nós precisamos de verdadeiros intercessores. Um ótimo livro para entender a oração intercessora é “Rees Howells, Intercessor de Norman Grubb (“Rees Howells, Intercessor”, de livre tradução). Fantástico. Um lindo livro sobre a oração intercessora.

Eu creio que uma das maiores necessidades de hoje é que as pessoas tenham e exerçam o ministério da oração intercessora. O mundo nunca vai saber as coisas que são realizadas através da oração. Ela é o verdadeiro poder por trás dos bastidores. Como eu agradeço a Deus pelos cento e trinta homens na igreja que estão engajados em oração intercessora a noite toda, cada noite da semana. Deus abençoe esses homens. Eles são poder para o bem da comunidade, por causa da intercessão que é feita neste ministério de intercessão. Não é de se admirar que Deus opere maravilhosamente, muita intercessão que tem sido feita dia e noite continuamente.

Moisés faz uma oração de intercessão. A primeira coisa é a confissão dos pecados do povo. A confissão de pecado é muito importante, porque sem a confissão não pode haver perdão. Se você não confessar os seus pecados a Deus, Deus não vai perdoar os seus pecados. Se você esconder os seus pecados, não vai ter perdão. Se você encobrir os seus pecados, não tem perdão. “O que encobre as suas transgressões nunca prosperará, mas o que as confessa e deixa, alcançará misericórdia” (Provérbios 28:13).

Muitas vezes nós tentamos encobrir as nossas culpas; nós tentamos não nos fazer de culpados. Nós tentamos minimizar os pecados e a culpa para que eles não pareçam

tão ruins como eles são. Enquanto nós tentarmos enganar Deus nós não chegamos a lugar nenhum. Só quando você é honesto e aberto com Deus, só quando você confessa abertamente o seu pecado e a sua culpa diante de Deus que você abre a porta para Deus operar. Então Deus pode perdoar, porque você abriu a porta e confessou os seus pecados. “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça”. Só depois que você confessa o pecado que Deus opera. Seja aberto com Deus; seja honesto com Deus, confessando.

Moisés confessou o pecado do povo. Ele disse:

Agora, pois, perdoa o seu pecado (32:32);

Agora reparem no ponto e vírgula; ele indica uma passagem de tempo. Quanto tempo se passou, nós não sabemos, mas há um intervalo enquanto Moisés espera uma resposta de Deus. Ele esperou, esperou, mas não houve nenhuma voz do céu. Não houve voz de graça ou misericórdia. Não houve nenhuma voz dizendo: “Eu vou perdoar, eu vou purificar, eu vou desculpar”. Moisés esperou e parece que o silêncio foi uma recusa de Deus. “Perdoa o seu pecado”, mas não houve resposta. Talvez Deus não vá perdoar; talvez haja uma recusa.

Então Moisés diz:

se não, risca-me, peço-te, do teu livro, que tens escrito (32:32).

Jesus declara à igreja de Sardes: “Ao que vencer, de maneira nenhuma riscarei o seu nome do livro da vida” (Apocalipse 3:5). Mas Moisés pede que o seu nome seja riscado do livro que Deus escreveu, o livro da vida, se Deus não perdoar os pecados do povo. Certamente isso nos mostra a profundidade de amor que muitos poucos de nós conseguimos compreender ou entender. Moisés, por amor do povo, queria ser, ele mesmo, riscado do livro se Deus não os perdoasse. “Então me esqueça”, Moisés estava disposto a tomar o lugar de culpa do povo, e ficar com a sua culpa.

Mas eu volto a dizer, de onde veio esse amor? Não era natural de Moisés. Quando Deus falou com Moisés, pela sarça ardente, que Moisés iria tirar o povo do Egito, Moisés não quis ter nada a ver com aquilo, ele não queria nada com eles. Ele estava satisfeito onde ele estava. Eles já tinham dado trabalho para Moisés, e ele não queria ter nada com eles.

Então ele começou a dar um monte de desculpas para não ir e tirá-los do Egito. Deus

respondeu a cada uma das suas desculpas. “Eu não consigo falar”, “Tudo bem, Arão pode ser o seu porta-voz”. “Eles não vão acreditar em mim”. “Tudo bem, pegue o seu cajado e eu vou fazer milagres com ele”. Depois que Deus respondeu a todas as suas desculpas, Moisés disse: “Deus, por favor, mande outro, eu não quero ir”. Moisés não queria se envolver. Deus colocou isso no seu coração; a compaixão e o amor que Moisés tinha pelo povo foi uma coisa que Deus colocou no seu coração.

É tolice da nossa parte tentar produzir compaixão. Ela tem que vir de Deus; você não consegue produzir esse tipo de compaixão. Você não pode dizer: “Ah, eu vou amar todos”. Você vai ver que tem mais ódio no seu coração do que você achava que tinha. Na hora que você determina que vai amar a todos, que você vai ser a imagem do amor: “Eu vou amar a todos”, você não dirige nem três quarteirões e alguém o fecha, entrando na sua frente e você se vê pensando: “Volta aqui! Onde você comprou a sua carteira de motorista?” Onde está o amor? Esse tipo de compaixão só pode vir de Deus, da obra de Deus. Então, não exalte Moisés, porque foi Deus quem colocou nele essa grande compaixão.

Paulo disse praticamente a mesma coisa: “Eu poderia desejar ser anátema de Cristo, por amor de meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne” (Romanos 9:3). Para mim é difícil. Eu não consigo dizer isso. Eu não tenho esse tipo de compaixão. Eu peço a Deus que me dê mais compaixão pelo perdido. Eu tenho outra atitude: “Cara, se você quer ser burro e ir para o inferno, eu sei que eu não vou conseguir salvar você; eu não posso fazer nada. Quer dizer, se você está determinado, o que eu posso fazer?” Mas eu desejo ter mais compaixão.

Eu acho que uma das coisas que a igreja de hoje precisa ter é mais compaixão pelo perdido. Nós não podemos nos sentar, complacentes, vendo as terríveis condições do perdido ao nosso redor sem sermos tocados, sem nos comover, sem nos preocupar, sem a menor intenção de testemunhar praa eles. “Ah, Deus, dê-me um coração como o Teu, compaixão pelo perdido”. Deus, eles vão morrer. “Deus, dê-me a Escócia ou eu vou morrer”. A compaixão de John Knox, uma preocupação genuína pelo perdido.

Mas nós não temos essa compaixão. Que o Senhor nos dê preocupação pelas almas perdidas, para que nós possamos nos tornar intercessores, porque esse é o segredo por trás de toda intercessão: o grande amor e cuidado pelo perdido. Este é o fator fundamental do grande intercessor. Ele sempre começa com compaixão, com amor. O amor é expressado na intercessão.

Agora, o pedido de Moisés foi um pedido tolo. “Risca o meu nome do Seu livro”. Moisés, isto é tolice. Isto é absurdo.

Então disse o Senhor a Moisés: [Moisés, isto é absurdo.] Aquele que pecar contra mim, a este riscarei do meu livro (32:33).

“Não Me peça para riscar o seu nome, isto é ridículo. Eu vou riscar o nome daqueles que pecaram contra Mim”.

Uma vez o Senhor falou comigo de um jeito parecido como o que Ele falou com Moisés. Quando a minha mãe estava morrendo, um dia eu fui ao seu quarto e me sentei lá por um tempo, vendo-a sofrer, tentando entender no meu coração, clamando a Deus. Eu olhei para as suas lindas mãos e me lembrei das tortas, dos cookies, dos pãezinhos, e de tudo o que aquelas mãos fizeram pelo meu prazer. Eu me lembrei das vezes que aquelas mãos secaram a minha testa quando eu estava quente e ardendo de febre. Eu me lembrei do ministério daquelas mãos, por mim e pelo meu benefício, das roupas que foram lavadas, penduradas, dobradas com aquelas mãos, das camas que foram feitas, por mim. Eu me sentei lá e chorei. Que pessoa linda. Uma das pessoas mais amáveis que eu já conheci. E vê-la sofrer era mais do que eu podia aguentar. Ela não conseguia dormir de noite ou de dia por causa da dor.

Aos pés da cama da minha mãe eu me prostrei diante de Deus. Eu disse: “Senhor, eu não sou nenhum herói e eu não estou exigindo que o Senhor a cure. Ela é Sua. A sua vida pertence ao Senhor, ela pertence ao Senhor. Mas Deus, eu não aguento mais vê-la sofrer. Eu não sou nenhum herói, mas o Senhor poderia tirar a dor que ela sente e colocar em mim hoje, eu vou ficar feliz se eu puder sofrer e dor dela por um dia, para que ela possa ter alívio hoje. Eu não peço que seja para sempre, mas só por hoje, Senhor. Deixa que eu sofra por ela, para ela poder ter um dia de alívio.

Jesus veio e ficou ao meu lado. Ele disse: “Chuck, isso é ridículo”. Ele disse: “Eu já sofri as dores pela sua mãe, você não precisa fazer isso”. Eu disse: “Senhor, perdoe-me por esta declaração absurda. Eu sei que o Senhor levou as dores dela. Eu agradeço por ter levado as dores dela”. E naquele exato momento, a minha mãe suspirou e disse: “Ah, a dor se foi”. E ela nunca mais sentiu nenhuma dor. De repente eu vi a grandeza de Deus, o poder de Jesus Cristo em vez da feiúra do câncer. Eu entendi o que são algumas poucas células malignas contra a poderosa força criadora, o poder de Deus em Jesus.

Nós somos humanos e às vezes nós temos a tendência de fazer declarações ridículas

a Deus, como Moisés. “Risca o meu nome”. O Senhor disse: “Ah, Moisés, até parece. Aquele que pecar contra mim, a este riscarei do meu livro”. Mas com certeza a compaixão, a disposição que estava por trás disso é admirável.

Nós temos que admirar a obra que Deus faz ao tirar alguém da frieza, da insensibilidade: “Ah, os filhos de Israel? Eu não dou a mínima. Deixe-me em paz. Eu estou feliz e satisfeito aqui no deserto”. Deus faz a pessoa que não queria ter tanta compaixão a ponto de dizer: “Senhor, perdoa os seus pecados, se não, risca-me, peço-te, do Teu livro”. Esse tipo de compaixão só pode vir de Deus, de uma obra de Deus. Mas eu admiro a obra que Deus pode fazer em cada vida, nos transformando de um tipo reservado “não me importo, não vamos nos envolver”, para aquele tipo que se envolve completamente com as necessidades do mundo ao seu redor, intercedendo e orando pela ajuda de Deus por um povo enfermo, por uma nação enferma.

Vai, pois, agora, conduze este povo para onde te tenho dito; eis que o meu anjo irá adiante de ti; porém no dia da minha visitaçãõ visitarei neles o seu pecado. Assim feriu o Senhor o povo, por ter sido feito o bezerro que Arãõ tinha formado (32:34-35).

O Senhor disse: “Entãõ agora vá e os conduza, eu vou mandar o Meu anjo ir na frente de vocês”. Agora, Moisés vai responder, e nós vamos ver isso domingo de manhã. Moisés respondeu ao que Deus disse: “o Meu anjo irá adiante de ti”. Ele entende e reconhece a necessidade da presença de Deus. Entãõ, você já tem uma dica do sermãõ do próximo domingo de manhã. Vocês vãõ ver a reaçãõ de Moisés ao que Deus disse: “Eu vou mandar o Meu anjo na sua frente. Vá e conduza o povo, Eu vou mandar o Meu Anjo”. Moisés reage.

Entãõ, se o Senhor permitir, na próxima semana nós terminamos o livro de Êxodo. A última parte é um pouco redundante, porque eles vãõ fazer tudo o que Deus tinha dito. Nós vamos pular algumas partes porque é tudo repetitivo. Nós já estudamos a planta. Agora eles vãõ seguir as instruções que Deus tinha dado e nós não precisamos acompanhar todo o processo. Entãõ na próxima semana nós terminamos o livro de Êxodo.

Que o Senhor os abençoe e lhes dê sabedoria e entendimento pra entender que Cristo é o nosso tabernáculõ. Ele é o lugar onde nós encontramos Deus. Você não pode encontrar Deus sem Jesus Cristo. O tabernáculõ é o lugar de encontro; o lugar onde Deus se encontra com você é o próprio Jesus Cristo.

A prata, que é o metal usado nas bases, é o metal da redençãõ nas Escrituras. Ouro é

o metal dos céus, da divindade. O cobre é o metal do julgamento. Então, quando você vir esses metais, você vê a prata na redenção, você vê o ouro na presença de Deus, e o cobre no julgamento de Deus contra o pecado. Tudo tem um lindo simbolismo. As cores também tem os seus simbolismos, e nós vamos ver isso melhor na próxima semana.

Podemos ficar em pé? Que o Senhor esteja com vocês e abençoe a suas vidas; que Ele os guarde no amor de Jesus Cristo. Que Ele aumente o nosso cuidado com o perdido. Que a unção de Deus esteja sobre as suas vidas, para que vocês ouçam a Sua voz, que façam a Sua obra, que andem no Seu caminho, em nome de Jesus.